

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br</p>	
---	--	---

PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1417 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII

Ano e fase: 4º ano – 7º fase

Carga Horária: 54 horas práticas

Ano/Semestre: 2026.1

Turma: Arandu

Professoras: Graziela Del Monaco; Kátia da Costa Leite, Cristiane Floriano Rieg, Marilia Carla de Mello.

Horários e Local de atendimento das professoras:

Graziela: 5ª Feira das 10h às 16:30h

Cristiane: 3ª Feira das 13h às 15h

Kátia da Costa Leite: 5ª Feira das 16:30h às 19h

Marilia Carla de Mello: 4ª Feira das 13h às 15h

E-mail do professor: gdelmonaco@gmail.com; katia.dacostaleite@gmail.com;
crisrieg@outlook.com; marilia.gaia@ufsc.br

Website/blog/moodle: <https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=39710>

II – EMENTA

Estudos e sistematização em forma de artigo/relato sobre a experiência do Estágio Docência no Ensino Médio.

III – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Promover reflexões, análises e sistematizações do processo de desenvolvimento do Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio na perspectiva da Educação do Campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre as observações e processo de planejamento do projeto comunitário;
- Sistematizar informações e reflexões que subsidiem a escrita do projeto de ensino comunitário que será desenvolvido no estágio seguinte;
- Socializar uma primeira versão do projeto de ensino comunitário;

IV - Metodologia

- Observação participante na escola de Ensino Médio a partir de roteiro elaborado conjuntamente entre todos os estudantes que estiverem na mesma escola para ajudar no planejamento do estágio;
- Planejamento de Planos de aula para realizar regência no Ensino Médio;
- A partir da observação, planejamento e execução da oficina, organizar um dossiê deverá ser alimentado com as atividades desenvolvidas.

V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Produção de registros do Estágio docência no Ensino Médio nas escolas do campo;
- Elaboração do relato das práticas desenvolvidas durante o estágio;
- Produção coletiva de Projeto Comunitário;

VI - Avaliação

Nota 1: Produção de um relatório sobre as observações na escola de Ensino elaborado a partir de um roteiro organizado conjuntamente entre todos os estudantes da turma que estiverem na mesma escola) para ajudar no planejamento do estágio Médio;

Nota 2: Planejamento (planos de aula) das aulas da regência.

Nota 3: Relatório de atividades desenvolvidas na regência (reflexivo);

$$\text{Média} = (\text{N1} + \text{N2} + \text{N3})/3$$

Frequência e Aprovação:

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.
- A frequência será contabilizada pela entrega dos trabalhos e pela presença nos encontros síncronos.
- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º- O aluno com freqüência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco), só terá possibilidade de nova avaliação (recuperação) a critério do respectivo Colegiado do Curso.

VII- Recuperação

De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2o - O aluno com freqüência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

IX - Observações

É importante que o discente informe-se sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, para tanto, acesse a resolução 017/CUN/1997:

http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na Lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a Resolução para Regime Domiciliar junto à Coordenação do Curso.

V – BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, A. M. P. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 10^a ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Questões da nossa época; v. 28). CECCA. Uma cidade numa ilha. Florianópolis: Insular, CECCA, 1997

DELIZOICOV, D. Didática geral. 3^a Ed. Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM, 2012.

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Aluno: sujeito do conhecimento. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Escola, currículo e ensino de ciências. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

MINNER, H. H. O Ritual do Corpo entre os Nacirema. In: American Anthropologist, vol. 58 (1956), pp. 503 – 507.

MOCROSKY, Luciane Ferreira; KALINKE, Marco Aurélio; ESTEPHAN, Violeta Maria. A prática como componente curricular na formação inicial do professor de Matemática: em busca de compreensões. In: CURY, Helena Noronha; VIANNA, Carlos Roberto. (Orgs.). Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 333- 362.

SILVA, A. F. G. A perspectiva freireana de formação na práxis da educação popular crítica. in: SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de 5^a a 8^a séries – Ciências Naturais. Brasília: MEC/Sef, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – 5^a a 8^a séries – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. PCN+ Ensino Médio (Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias) Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasilia, 2002 acesso em 01/03/2009.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectivas. Várias edições. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de janeiro: Paz e terra, 1987.

PONTUSCHKA, N. N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Movimento de Reorientação Curricular. Caderno 1, 2 e 3. 1992.

Cronograma:

Encontros Presenciais	Atividades Previstas
Aula 1 (10/03) (5,0h/aula)	Apresentação dos planos de ensino de Estudo Orientado e Estágio, apresentação da proposta de estágio, diálogo sobre as escolas campo, confecção de um plano de estágio e carta de apresentação às escolas, Preenchimento do SIARE.
Aula 2 (24/03) (5,0h/aula)	Socialização da primeira semana de observação participante
Aula 3 (03/04) (5,0h/aula)	Discussão teórica sobre temas definidos com a turma para contribuir na organização do estágio
Aula 4 (07/04) (5,0h/aula)	Socialização da observação participante
Aula 5 (08/04) (5,0h/aula)	Apresentação do relatório da observação participativa.
Aula 6 (10/04) (5,0h/aula)	Orientações para o desenvolvimento do estágio
Aula 7 (05/05) (5,0h/aula)	Orientações para o desenvolvimento do estágio
Aula 8 (08/05) (5,0h/aula)	Orientações para o desenvolvimento do estágio

Aula 9 (26/05) (5,0h/aula)	Orientações para o desenvolvimento do estágio
Aula 10 (23/06) (5,0h/aula)	Socialização da Experiência do Estágio; Entrega do relatório reflexivo sobre a regência